

## RELAÇÃO DA EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA COM AUDIÇÃO

Giovana Pires Felden<sup>1</sup>, Pricila Sleifer<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia UFRGS

<sup>2</sup>Profa. Dra. Adjunto IV, Departamento de Saúde e Comunicação Humana UFRGS

### INTRODUÇÃO

A **expansão rápida de maxila (ERM)** é um dos procedimentos clínicos mais consagrados na prática odontológica por sua eficiência e previsibilidade. O objetivo principal dessa terapêutica é a **disjunção maxilar através de expansores palatinos** para melhorar a dimensão transversal dos pacientes acometidos pelas deficiências maxilares. Estudos apontam que a ERM pode trazer resultados positivos para a anatomia oral e da nasofaringe, **o que provoca melhoras nos níveis de audição.**

### METODOLOGIA

Estudo observacional e contemporâneo. Foram avaliados crianças e adolescentes que frequentam a Clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia, da UFRGS, que realizaram o procedimento de expansão maxilar. Primeiramente, foi realizada anamnese e a meatoscopia. Após, foi realizada a audiometria tonal limiar, audiometria vocal e as medidas de imitação acústica. Os pacientes foram avaliados antes da colocação do expansor palatino (T0), no momento em que pararam de usar a expansão palatina (T1), três meses após o T1 (T2), seis meses após T1(T3) e um ano após T1 (T4).

### OBJETIVO

Verificar os **efeitos** provocados pela **expansão rápida de maxila na audição.**

### RESULTADOS PARCIAIS

A amostra até o momento é composta de **8 pacientes**, sendo 4 do gênero masculino e 4 do gênero feminino. Idade entre 7 e 14 anos. Na análise dos resultados parciais foram analisados os valores de T0 e T1. Observou-se uma **melhora nos limiares auditivos (2,5dB em média)**, após uso do expansor, em ambas as orelhas. Além disso, verificou-se **melhora nos resultados das medidas de imitação acústica.**

### CONCLUSÃO

Estudos feitos com pacientes com otites apontaram melhoras nos níveis de audição desses indivíduos após a expansão maxilar. Apesar de parciais, nossos resultados indicaram uma melhora nos limiares auditivos. Entretanto, acredita-se que é necessário continuar avaliando para confirmar se há tal relação.

